



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Mulheres argentinas do início do século XX: María Luisa Carnelli, cultura letrada e feminismo
<b>Autor</b>	LUÍZA FISCHER DA CUNHA
<b>Orientador</b>	ALESSANDER MARIO KERBER

## **Mulheres argentinas do início do século XX: María Luisa Carnelli, cultura letrada e feminismo**

Autora: Luíza Fischer da Cunha

Orientador: Alessandro Mario Kerber

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – IFCH/Departamento de História

**Resumo:** Apresentamos, em anos anteriores, os primeiros resultados do trabalho cujo objetivo era compreender as representações de personagens mulheres nas letras de tango de María Luisa Carnelli, periodista, escritora e letrista em atividade entre os anos de 1920 e 1930 na Argentina. Esta análise foi feita sob uma perspectiva de gênero segundo a proposta de Joan Scott, trazendo à luz o uso destas representações na construção da cultura *tanguera* argentina no período. Ao longo desta pesquisa, iniciada em 2014, surge uma nova questão a ser estudada: como localizar Carnelli no contexto das mudanças sociais e culturais que marcaram o início do século XX na Argentina? Questões em torno deste problema são o tema da presente apresentação.

A passagem do século XIX para o XX foi um período de grande desenvolvimento para a imprensa Argentina. Felipe Pigna relaciona isto a uma queda nos níveis de analfabetismo no país e a crescente urbanização experienciada no período. Neste contexto cresce a participação feminina no meio literário, com mulheres publicando artigos em periódicos, publicando livros e inclusive criando publicações direcionadas para o público feminino. Asunción Lavrin localiza neste período não apenas um crescente envolvimento de mulheres com a escrita em meios públicos, mas também o surgimento de um feminismo bastante ligado às questões trabalhistas. Carnelli, caracterizada por Tristán Maroff como profundamente envolvida com a causa da emancipação da mulher e militante comunista, serve como exemplo para compreender melhor o papel das mulheres no meio intelectual argentino deste período. Utilizando principalmente os trabalhos das autoras Asunción Lavrin e Francine Masiello, exploraremos as disputas em torno da participação e da representação de mulheres na cultura letrada argentina no início do século XX. Além disto, dialogaremos com as autoras Michele Perrot e Joan Scott para trabalhar com os conceitos de memória, gênero e as relações possíveis entre ambos.